



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	IMPACTO DE UM AMBULATÓRIO DE DISFAGIA INFANTIL NA INTERVENÇÃO DOS DISTÚRBIOS ALIMENTARES E SUAS COMPLICAÇÕES
<b>Autor</b>	CAROLINE AGUIRRE CHRISTOVAM
<b>Orientador</b>	DEBORAH SALLE LEVY

## IMPACTO DE UM AMBULATÓRIO DE DISFAGIA INFANTIL NA INTERVENÇÃO DOS DISTÚRBIOS ALIMENTARES E SUAS COMPLICAÇÕES

*Caroline Aguirre Christovam, Deborah Salle Levy  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul*

**Introdução:** A dificuldade de engolir, disfagia, é conceituada como qualquer interrupção nas fases de deglutição que acarreta um comprometimento da segurança, eficiência ou adequação da ingestão nutricional. Em crianças, a disfagia interfere negativamente no crescimento e desenvolvimento do indivíduo, tornando-se essencial a sua identificação precoce, bem como seu gerenciamento adequado. A aspiração é a consequência mais grave da disfagia e pode acarretar em diversos problemas respiratórios que expõe os paciente a um elevado número de radiografias de tórax, reinternações hospitalares e antibioticoterapia, que impactam em aspectos econômicos da saúde.

**Objetivo:** Verificar a relação entre uso de antibiótico, realização de radiografias do tórax e reinternações por complicações pulmonares pré e pós ingresso em um ambulatório de Disfagia Infantil (ADI) de um hospital referência. **Método:** Estudo de coorte retrospectivo com base na análise de prontuários. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número de parecer 1.283.734. Critérios de inclusão: pacientes atendidos no ambulatório de disfagia infantil entre março de 2013 e junho de 2019 e com faixa etária entre 0 e 18 anos. Critérios de exclusão: pacientes em que não foi possível realizar a avaliação clínica nas duas primeiras consultas e/ou que receberam alta na primeira consulta. A análise dos dados descritivos foi feita utilizando o SPSS versão 23. Para as variáveis de quantidade de Radiografias de tórax, internações por motivos respiratórios e uso de antibiótico foi usado o teste de McNemar. O nível de significância adotado foi 5% ( $p < 0.05$ ).

**Resultados:** A amostra foi composta por 250 indivíduos, com uma média de idade igual a 46,36 meses, sendo 161 (64,6%) do sexo masculino. A patologia de base prevalente foi a neurológica contando com 118 (47,2%) pacientes. A via oral exclusiva de alimentação esteve presente em 165 (66%) indivíduos, sendo que 53 (21,2%) possuem via alternativa exclusiva. Ao todo 32 (12,8%) pacientes possuem via de alimentação mista, sendo a SNE a mais prevalente 44 (17,6%). As variáveis de quantidade de radiografia de tórax, reinternações por motivo respiratório e uso de antibioticoterapia demonstraram redução significativa ( $p < 0.001$ ) após ingresso no ADI. **Conclusão:** Ambulatórios de disfagia infantil podem reduzir gastos hospitalares com realização de exames e reinternações, beneficiando os pacientes e evitando uso excessivo de antibioticoterapia e complicações pulmonares decorrentes da disfagia.